

Informe Epidemiológico Tuberculose

Avaliação do Sistema de Informação de Agravos de Notificação da Tuberculose - SINAN NET-TB - Superintendência Regional de Saúde Ponte Nova.

APRESENTAÇÃO

A partir do lançamento do Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública, a Superintendência Regional de Saúde (SRS) de Ponte Nova vem trabalhando junto aos municípios alguns indicadores de monitoramento e avaliação das ações de controle da Tuberculose.

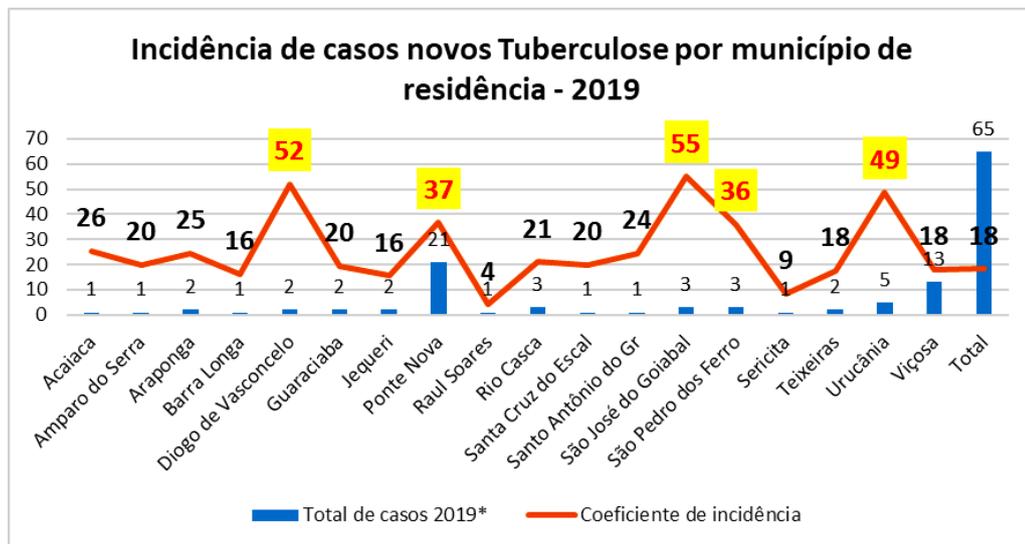
Este boletim apresenta o resultado do monitoramento destes indicadores baseados em dados retirados do SINAN e das planilhas de sintomáticos respiratórios e tem por finalidade a melhoria da qualidade da informação, da busca ativa dos casos e da assistência aos pacientes, uma vez que identifica oportunidades e prioridades, colabora para a decisão de quais estratégias serão desenvolvidas e, conseqüentemente, dos resultados a serem alcançados.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA TUBERCULOSE

Coefficiente de incidência de tuberculose em todas as formas - 2019.

No ano de 2019 foram notificados 65 casos novos de tuberculose nos municípios sob jurisdição da SRS Ponte Nova. A regional fechou o ano com um coeficiente de incidência de 18 casos/100 mil hab, sendo São José do Goiabal, Diogo de Vasconcelos e Urucânia os municípios com maiores coeficientes.

Gráfico 1 - Incidência de Tuberculose por município - 2019.



Fonte: SINAN-NET/SES-MG - Acesso em 27/01/2020.

A taxa de incidência estima o risco de um indivíduo vir a desenvolver tuberculose em qualquer de suas formas clínicas e indica a persistência de fatores favoráveis à propagação do bacilo. Este indicador pode sofrer influência de fatores relacionados à melhoria das ações de controle da tuberculose como a busca ativa de casos. A intensificação da busca em determinado município pode ser o responsável pelo aumento da incidência e vice-versa (Saúde, 2011).



SUPERINTENDÊNCIA
REGIONAL DE SAÚDE
DE PONTE NOVA

NÚCLEO DE VIGILÂNCIA
EPIDEMIOLÓGICA

Nesta edição:

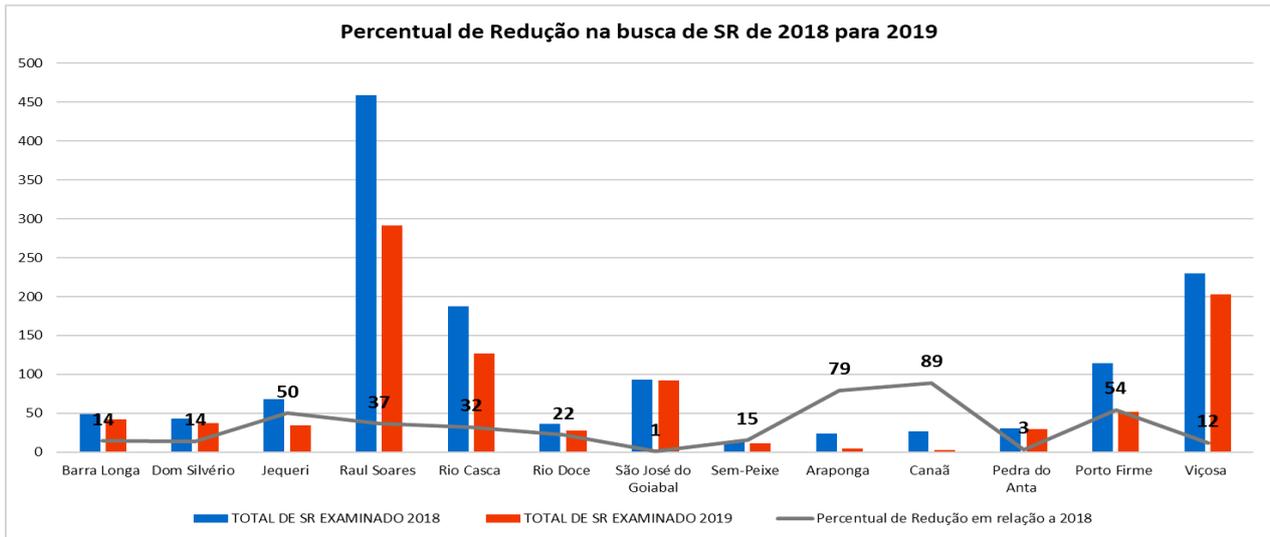
Situação Epidemiológica da Tuberculose	1
Coefficiente de Incidência 2019	1
Dados da Busca Ativa de SR	2
Diagnóstico por nível de atenção	3
Situação de encerramento dos casos novos	4
Realização de Cultura	5
Testagem para HIV	5
Avaliação de contatos	6
Tratamento Diretamente Observado	6

A busca ativa de sintomáticos respiratórios é uma ação de rotina nos municípios, o resultado dela é informado em planilhas que são enviadas à regional, avaliadas mensalmente e consolidadas ao final de cada ano.

Dados da Busca Ativa de Sintomáticos Respiratórios

Comparando as planilhas enviadas em 2018 e 2019 percebe-se que 13 municípios (43%) apresentaram redução na busca. Este é um dado preocupante pois a busca ativa de sintomático respiratório é uma importante estratégia para o controle da tuberculose, uma vez que permite a detecção precoce dos casos bacilíferos. Entre os municípios que apresentaram maiores reduções estão Canaã (89%), Araponga (79%), Porto Firme (54%) e Jequeri (50%).

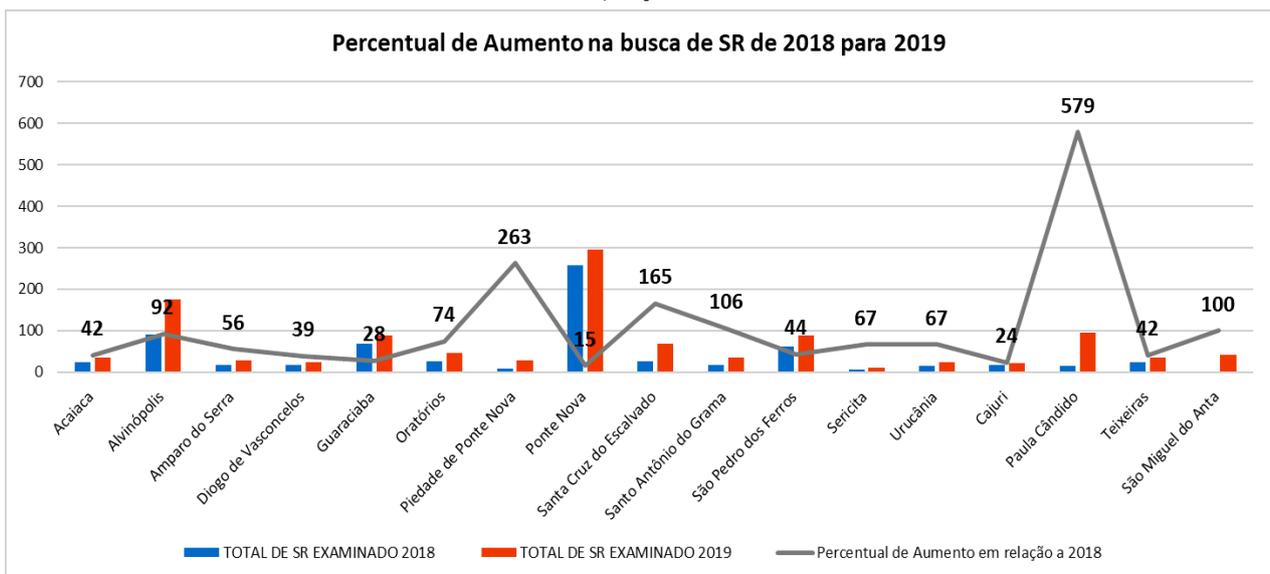
Gráfico 2 – Percentual de Redução na Busca Ativa dos SR— comparação 2018 x 2019.



Fonte: Planilha Consolidado de Busca de Sintomáticos Respiratórios 2018 e 2019/SES-MG.

O restante dos municípios (17) apresentou um aumento nas buscas dos SR, com destaque para São Miguel do Anta que após passar um ano sem identificar sintomáticos respiratórios (2018), voltou a realizar o trabalho e Paula Cândido que aumentou em 579% a busca ativa fazendo uso do Teste Rápido Molecular para exame dos SR.

Gráfico 3 – Percentual de Aumento na Busca Ativa dos SR— comparação 2018 x 2019.



Fonte: Planilha Consolidado de Busca de Sintomáticos Respiratórios 2018 e 2019/SES-MG.

Apesar de Amparo do Serra, Ponte Nova, Sericita, Teixeira e Urucânia terem apresentado uma melhora na busca dos SR em relação a 2018, o aumento não foi suficiente para o alcance da meta estadual de examinar 0,6% da população estimada no ano. O consolidado de 2019 contém dados referentes a busca ativa realizada nos municípios, os grifados em laranja (12) são aqueles que não conseguiram atingir a meta.

Figura 1 – Consolidado Planilha de SR—janeiro a setembro 2019.

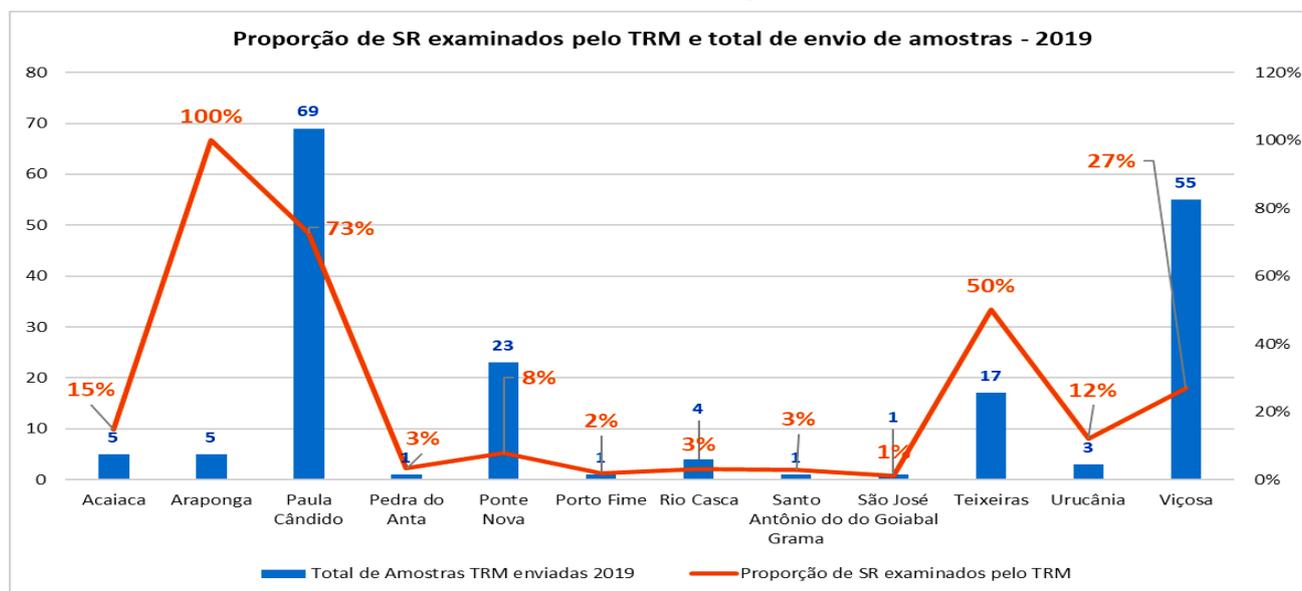
MUNICÍPIO	META: EXAMINAR NO MIN. 60% DOS SR ESTIMADOS	TOTAL DE SR EXAMINADO	% META ALCANÇADA	MUNICÍPIO	META: EXAMINAR NO MIN. 60% DOS SR ESTIMADOS	TOTAL DE SR EXAMINADO	% META ALCANÇADA
Acaiaca	24	34	139,54	Ponte Nova	361	296	81,97
Alvinópolis	94	175	186,86	Porto Firme	67	52	77,53
Amparo do Serra	30	28	94,33	Raul Soares	146	291	198,93
Araponga	51	5	9,78	Rio Casca	85	127	149,20
Barra Longa	34	42	122,59	Rio Doce	16	28	178,73
Cajuri	25	21	85,08	Santa Cruz do Escalvado	30	69	230,88
Canaã	28	3	10,62	Santo Antônio do Grama	25	35	142,73
Diogo de Vasconcelos	24	25	106,35	São José do Goiabal	34	92	271,24
Dom Silvério	32	37	115,29	São Miguel do Anta	42	42	99,54
Guaraciaba	63	88	139,19	São Pedro dos Ferros	49	89	180,21
Jequeri	77	34	43,92	Sem-Peixe	17	11	65,62
Oratórios	28	47	166,74	Sericita	45	10	22,46
Paula Cândido	58	95	163,64	Teixeiras	71	34	47,96
Pedra do Anta	20	30	151,33	Urucânia	64	25	39,36
Piedade de Ponte Nova	25	29	114,86	Viçosa	467	222	47,52

Fonte: Planilha Consolidado de Busca de Sintomáticos Respiratórios 2019/SES-MG.

Desde maio de 2019 o Consórcio Intermunicipal de Saúde da Microrregião do Vale do Piranga (CISAMAPI) vem disponibilizando o transporte para envio de amostras ao Laboratório Macrorregional de Juiz de Fora para realização do Teste Rápido Molecular (TRM), o fluxo de envio foi divulgado a todos os municípios por meio de reuniões técnicas. Com a facilidade do transporte esperava-se um aumento expressivo no envio de amostras, o que infelizmente não ocorreu.

Em consulta ao sistema de Gerenciamento de Amostras Laboratoriais (GAL) verifica-se que apenas 12 municípios fizeram uso do TRM, destaca-se no envio os municípios da região de saúde de Viçosa, municípios estes que não pertencem à região de saúde do CISAMAPI: Araponga, Paula Cândido, Teixeira e Viçosa.

Gráfico 4 – Total de envio de amostras para Teste Rápido Molecular (TRM) e porcentagem de sintomáticos examinados pelo TRM



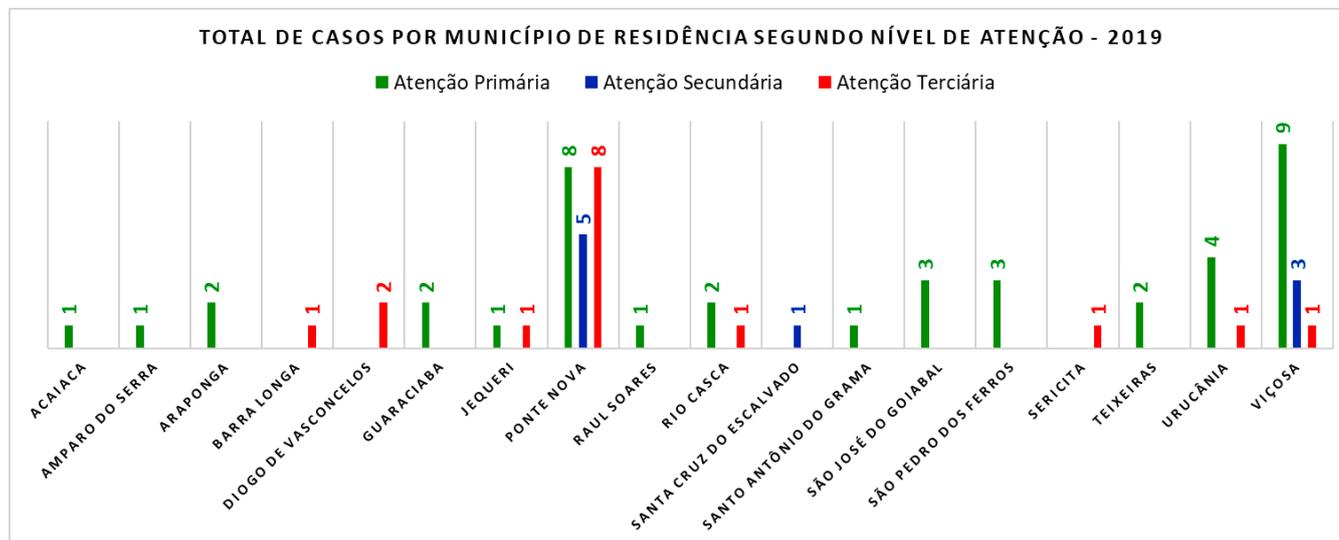
Fonte: Sistema de Gerenciamento de Amostras Laboratoriais—GAL/Funed MG— Acesso em 27/01/2020.

Diagnóstico por Nível de Atenção

Dezessete municípios realizaram diagnóstico de tuberculose em 2019, totalizando 61 casos. Destes 57% foram diagnosticados na Atenção Primária. Este baixo percentual vai contra as diretrizes do Ministério da Saúde que recomenda que as pessoas com suspeita de tuberculose devem ser identificadas, atendidas e vinculadas à atenção básica, por meio da ESF ou das unidades básicas de saúde. A atenção básica deve ser a principal porta de entrada do SUS, utilizando-se de tecnologias de saúde capazes de resolver os problemas de maior frequência e relevância em seu território (BRASIL, 2019).

Analisando os dados por município percebe-se que Ponte Nova foi o município com o maior número de casos diagnosticados na Atenção Terciária (6 na forma pulmonar e 2 extrapulmonar), correspondendo a 38% dos casos, seguido pelo nível primário (38%) e secundário (24%). Estando o município entre aqueles que não alcançaram a meta na busca dos SR, este dado corrobora a necessidade de melhorar o trabalho de busca ativa no nível primário para detecção precoce dos casos.

Gráfico 5 – Total de casos diagnóstico por município de residência segundo nível de atenção—2019



Fonte: SINAN-NET/SES-MG – Acesso em 27/01/2020

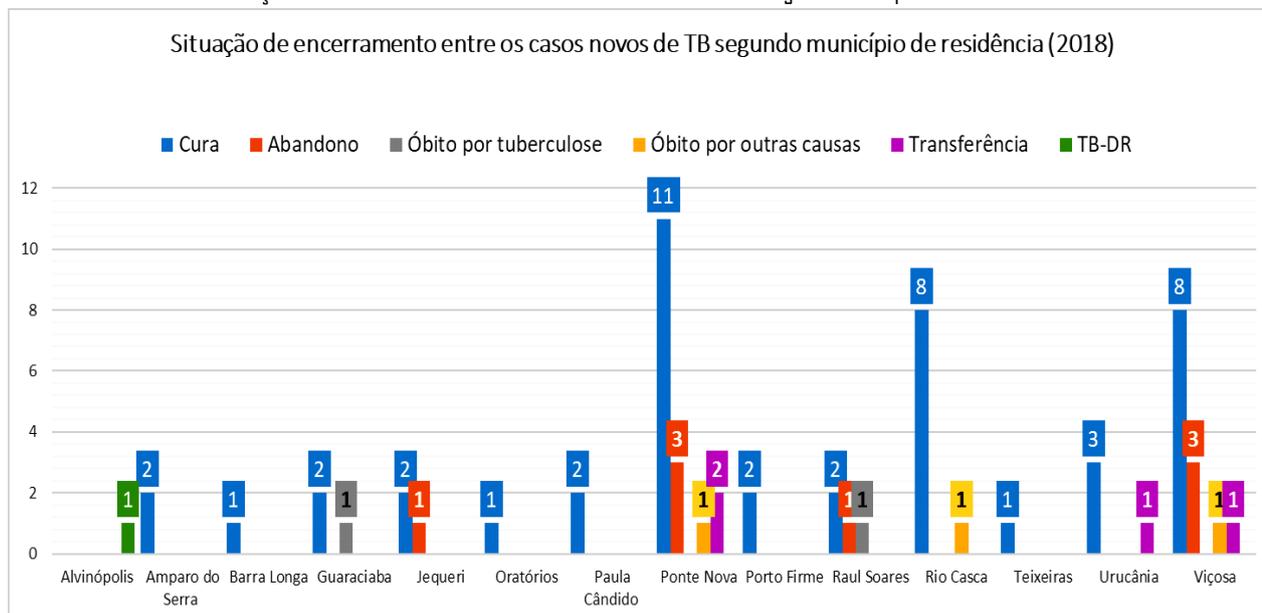
Situação de encerramento dos casos novos de tuberculose

A SRS fechou o ano de 2018 com 71% de cura dos casos, percentual abaixo do esperado que é igual ou maior que 85% visando a redução da transmissão para novos pacientes.

O abandono do tratamento registrou 13% entre os desfechos de 2018, ficando bem acima do aceitável que é 5%. Os municípios que tiveram maiores taxas de abandono foram: Jequeri (33%), Raul Soares (25%), Viçosa (23%) e Ponte Nova (15%).

Alvinópolis teve um caso encerrado por TB-DR (tuberculose drogaresistente). A falta da realização do exame de cultura e sensibilidade no início do tratamento conforme preconizado adiou o diagnóstico de resistência do caso, sendo o mesmo diagnosticado com TB-DR após o 6º mês de tratamento.

Gráfico 6 – Situação de encerramento dos casos novos notificadas em 2018 segundo município de residência.



Fonte: SINAN-NET/SES-MG – Acesso em 27/01/2020.

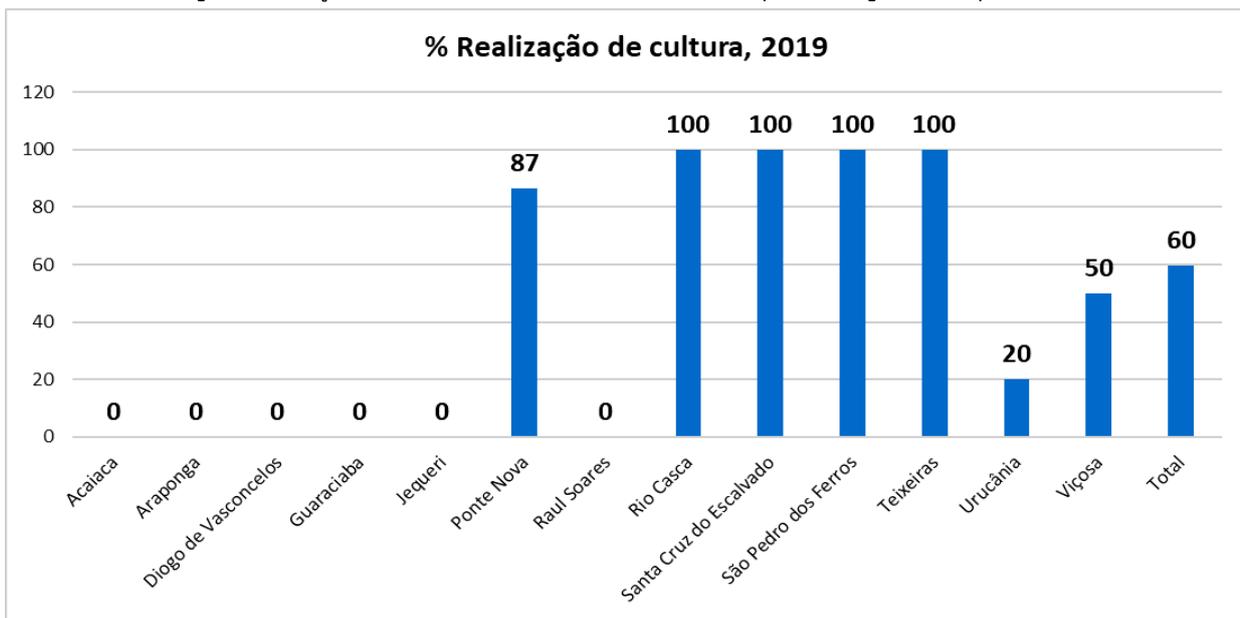
Os casos diagnosticados a partir de 2019, não tiveram a situação de encerramento analisada nesse monitoramento, haja vista que os pacientes ainda se encontram em tratamento ou não houve tempo hábil para que a informação seja registrada no Sinan.

Realização de Cultura entre os casos novos de TB pulmonar

O exame de cultura é realizado pela Funed ficando sob responsabilidade do município o envio da amostra e o cadastro da requisição no sistema de gerenciamento do laboratório.

A porcentagem de realização de cultura entre os casos novos na regional ficou em 60% no ano de 2019. Alguns municípios ficaram zerados em relação ao exame, são eles: Acaiaca, Araponga, Diogo de Vasconcelos, Guaraciaba, Jequeri e Raul Soares.

Gráfico 7 – Porcentagem de realização de cultura entre os casos novos de tuberculose pulmonar segundo município de residência, 2019.

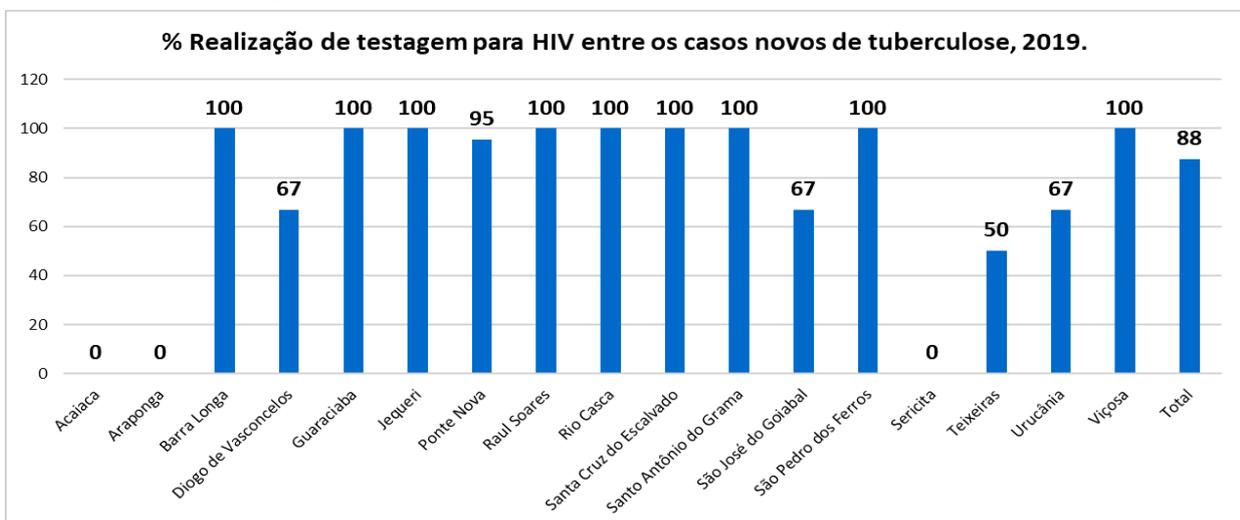


Fonte: SINAN-NET/SES-MG – Acesso em 27/01/2020..

Testagem para HIV

Em 2018 a proporção de testagem para HIV entre os casos novos ficou em 86% e em 2019 este indicador ficou em 88%, ficando acima da meta estabelecida pelo estado que é de 85%.

Gráfico 8 – Proporção de testagem para HIV entre os casos novos de tuberculose, 2019.



Fonte: SINAN-NET/SES-MG – Acesso em 28/01/2020.

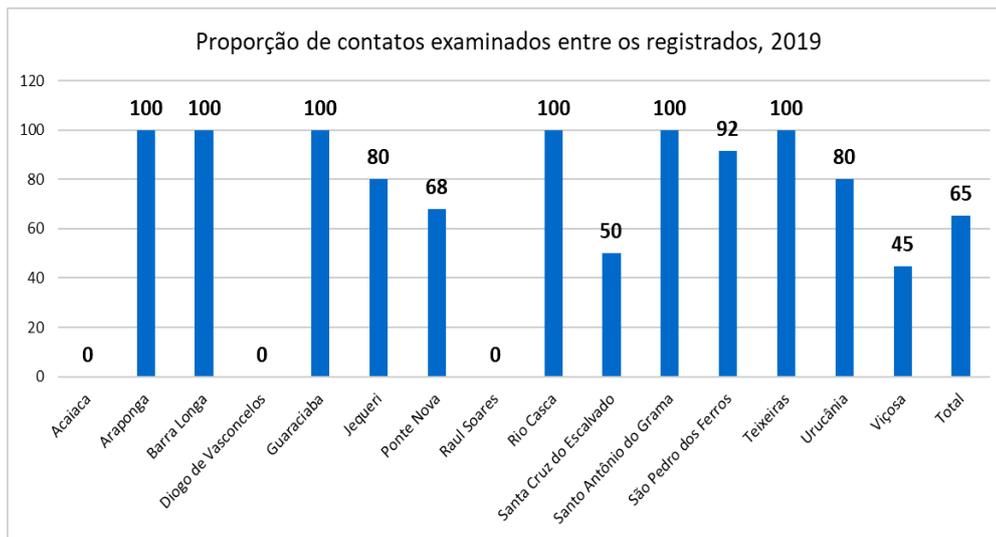
Avaliação de Contatos

Uma importante ação para a interrupção da cadeia de transmissão da doença é o exame dos contatos. Espera-se que 100% dos contatos identificados sejam examinados.

Em 2018 a proporção de contatos examinados entre os registrados na regional ficou em 82%.

Os dados de 2019 mostram que a regional está com a proporção de 65% de contatos examinados. Alguns municípios conseguiram examinar 100% dos contatos sendo eles: Araponga, Barra Longa, Guaraciaba, Rio Casca, Santo Antônio do Gramma, e Teixeira. Já os municípios de Acaiaca, Diogo de Vasconcelos e Raul Soares não examinaram nenhum dos contatos registrados no ano.

Gráfico 9 – Proporção de contatos examinados segundo município de residência—2019.

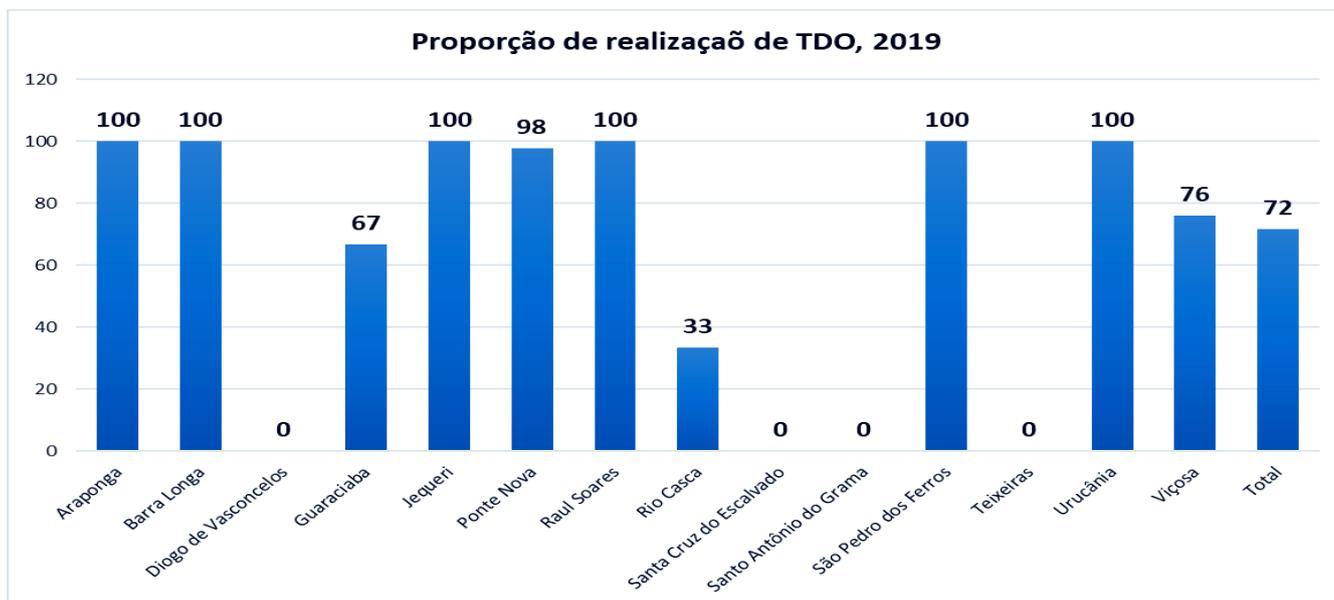


Fonte: SINAN-NET/SES-MG – Acesso em 27/01/2020.

Tratamento Diretamente Observado

O Tratamento Diretamente Observado (TDO) é a principal ação de apoio e monitoramento do tratamento das pessoas com TB. Em 2018 a regional apresentou uma proporção de 51% de realização do TDO no total de casos. Em 2019 a proporção de TDO foi de 72%.

Gráfico 10 – Proporção de realização do Tratamento Diretamente Observado, 2019.



Fonte: SINAN-NET/SES-MG – Acesso em 28/01/2020.

REFERÊNCIAS

MINISTÉRIO DA SAÚDE. MANUAL DE RECOMENDAÇÕES PARA O CONTROLE DA TUBERCULOSE NO BRASIL, 2011.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. MANUAL DE RECOMENDAÇÕES PARA O CONTROLE DA TUBERCULOSE NO BRASIL. 2ª EDIÇÃO, 2019

CONTATO

NÚCLEO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA—SRS PONTE NOVA

E-mail:
epidemi.pno@saude.mg.gov.br

Telefone:
(31) 3604-1521